

COMPORTAMENTO ECONÔMICO E PRODUTIVO DA HORTA COMUNITÁRIA AGROECOLÓGICA DE NOVA DESCOBERTA*

Mairon Moura da Silva¹; José Lincoln Pinheiro de Araújo²; Ademário Dias Barbosa³; Alineaurea Florentino Silva⁴; Luiz Manoel de Santana⁵; Carla Regine Reges Silva França⁶

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi estudar a viabilidade de sistema agroecológico para cultivo de hortaliças na comunidade de Nova Descoberta, no interior de Petrolina-PE. O coentro (*Coriandrum sativum*) foi a cultura de maior importância econômica respondendo por quase 85% do ingresso monetário total obtido pela horta em análise. Em seguida vem alface (*Lactuca sativa*) responsável por mais de 13% do montante financeiro obtido com a comercialização. As demais culturas no conjunto alcançaram apenas 2,3% do valor total comercializado pela horta, porém com a continuidade do processo de conversão agroecológica terão seu cultivo ampliado visando a diversidade de espécies no local.

ECONOMIC AND PRODUCTIVE BEHAVIOR OF THE AGROECOLOGICAL COMMUNITY VEGETABLE GARDEN OF NOVA DESCOBERTA* ABSTRACT

The objective of present work was to study the viability of the agroecological system to cultivation of vegetables in Nova Descoberta community, Petrolina-PE. The coriander (*Coriandrum sativum*) went the culture of larger economic importance answering for almost 85% of the total monetary entrance obtained by the vegetable garden in analysis. After coriander responsible comes lettuce (*Lactuca sativa*) for more than 13% of the financial amount obtained with the commercialization. The other cultures in the group just reached 2,3% of the total value marketed by the vegetable garden, even so with the continuity of the process of agroecological conversion will have its enlarged cultivation seeking the diversity of species in the place.

KEY-WORDS: vegetables, economy, agroecology.

*Trabalho realizado com recursos financeiros do CNPq.

⁶Bolsista BCP FACEPE

³Bolsista PIBIC CNPq

^{1,3}CEFET Petrolina, BR 235, km 22, Núcleo, Zona Rural. CEP 56.302-970, Caixa Postal 178, maironmoura@hotmail.com.br; ^{2,4,6}Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE, alinefs@cpatsa.embrapa.br; ⁵CODEVASF 3ª SR, R. Presidente Dutra, 160. Petrolina-PE, 56300-000, luiz.manoel@codevasf.gov.br,

INTRODUÇÃO

As atividades realizadas de forma comunitária requerem organização e espírito coletivo, principalmente em se tratando de procedimento agroecológicos. Sustentabilidade do sistema e regularidade na produção são alguns dos desafios que precisam ser vencidos, mesmo levando em consideração as dificuldades em processos que extrapolam os limites das propriedades e das comunidades rurais como a necessidade da comercialização e do intercâmbio, que sempre estão presentes nas atividades agrícolas, e talvez esses tenham sido e continuem sendo alguns dos maiores entraves para o desenvolvimento e a expansão da agricultura familiar (Tedesco, 2006).

As hortaliças, sejam elas folhosas, raízes, ou mesmo caules, desempenham importante papel na nutrição humana como fonte de vitaminas, sais minerais e fibras (Brito e Freitas, 2004), porém são pouco consumidas em algumas regiões, principalmente nas comunidades carentes distantes dos grandes centros. As hortaliças, além de fonte de nutrientes, quando cultivadas em áreas próximas às residências, podem tornar-se atividade prazerosa e geradora de emprego e renda (Guimarães, 2005; Brito e Freitas, 2004), contribuindo de maneira global com a segurança alimentar. A aplicação dos princípios agroecológicos se baseia no uso dos recursos naturais próprios, sem defensivos químicos (Altieri, 2002). Para as hortaliças é um caminho essencial a ser seguido haja vista a necessidade de consumo de alimentos frescos, crus e saudáveis sem resíduos de defensivos. O objetivo do presente trabalho foi estudar a viabilidade do sistema agroecológico para cultivo de hortaliças na comunidade de Nova Descoberta, no interior de Petrolina-PE.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na comunidade de Nova Descoberta, situada a 27 km da cidade de Petrolina-PE. Após análise do solo local os produtores organizaram-se e prepararam os canteiros para o cultivo das diferentes hortaliças: alface (*Lactuca sativa*), coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), cenoura (*Daucos carota*), tomate (*Lycopersicum esculentum*) e pimentão (*Capsicum annum*). A adubação de fundação inicial foi realizada com apenas 20 litros de esterco caprino por canteiro de 17m², recomendação abaixo da quantidade ideal. O problema foi detectado e em logo em seguida corrigiu-se a adubação aplicando 7 litros/m² de esterco. Também foram usados outros adubos orgânicos como torta de

mamona (0,8 kg/m²) e fosfato de rocha (0,250 kg/m²) visando melhoria da capacidade produtiva do solo. Após o preparo dos canteiros da cada família, medindo 17,0 m x 1,0 m, foram feitas as sementeiras e posteriormente o transplante para os canteiros definitivos. O plantio das hortaliças foi realizado conforme as experiências próprias de cada família (parcelas familiares), promovendo-se, em seguida, treinamentos mostrando melhores formas de conduzir os trabalhos, sempre de maneira participativa, visando um sistema agroecológico sustentável social, ambiental e economicamente. Foi acompanhada a produção e venda dos produtos de cada família para realização da análise de viabilidade econômica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades para implantação e condução da horta agroecológica de Nova Descoberta foram realizadas de maneira participativa. Foram promovidas diversas reuniões para definição das etapas a serem seguidas (Figura 1). A interação produtor-estudante-pesquisador foi determinante para o bom andamento da horta. Analisando-se no agregado o comportamento econômico da horta comunitária de Nova Descoberta, constata-se que o coentro foi a cultura de maior importância econômica para os produtores, respondendo por quase 85% do ingresso monetário total obtido pela horta em análise (Figura 2). Em seguida temos a alface, que foi responsável por mais de 13% do montante financeiro obtido com a comercialização. As demais culturas, no conjunto, alcançaram apenas 2,3% do valor total comercializado pela horta. Este quadro pode estar associado à experiência que os produtores já tinham com o cultivo do coentro e da alface, que são duas folhosas bastante cultivadas em canteiros domésticos, ao contrário do que aconteceu com as demais culturas. Entretanto, é importante comentar que após o domínio das técnicas de manejo, a cenoura e a beterraba são culturas que seguramente crescerão de importância, visto que são bastante demandadas pelos consumidores de produtos orgânicos. Os procedimentos agroecológicos utilizados pelos agricultores, repassados nos treinamentos ministrados participativamente como compostagem, uso de biofertilizantes foliares e cultivo de culturas intercalares, foram bem aceitos e certamente incrementarão o rendimento e permitirão maior sustentabilidade do sistema agroecológico na comunidade. Com a continuidade do processo de conversão agroecológica outras culturas certamente terão seu cultivo ampliado visando a diversidade no local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 592 p.

BRITO, W. de A.; FREITAS, M. A. A. **Horta orgânica: segurança alimentar do campo à mesa**. Aracaju: EMDAGRO, 2004. 22p. il. (EMDAGRO. Série Tecnologia Agropecuária, 06).

GUIMARÃES FILHO, C. **Território de Acauã: relatório de consultoria em planejamento e gestão de políticas públicas**. Petrolina, PE: Projeto FAO - UTF/BRA/064/BRA, 2005. 48p.

TEDESCO, J. C. **Agrodiversidade, agroecologia e agricultura familiar: velhas e novas faces de um processo de desenvolvimento na região de Passo Fundo - Pós -anos 90**. Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2006. 206 p. il.

TABELAS E FIGURAS

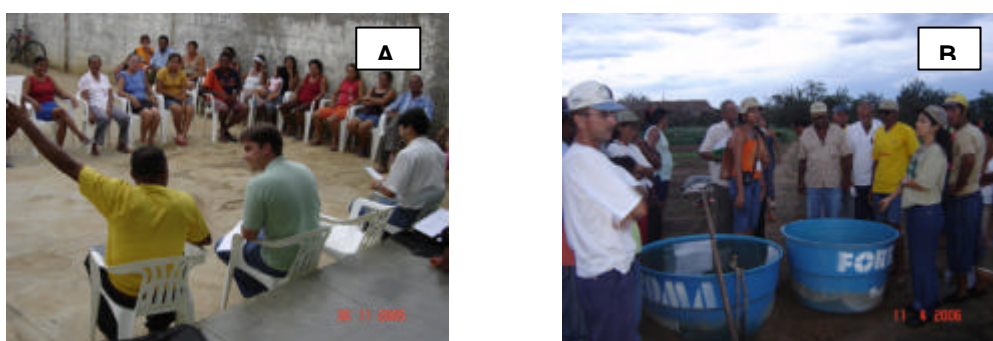


Figura 1. Reuniões para definição das etapas de implantação e condução da horta comunitária de Nova Descoberta (A) e treinamento sobre preparo de biofertilizantes (B).

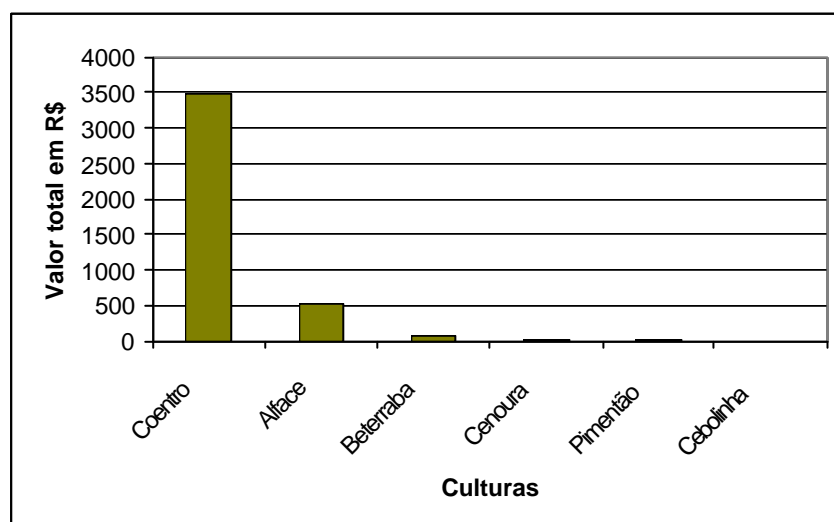


Figura 2. Desempenho econômico dos produtos hortifrutícolas da horta comunitária de Nova Descoberta.